

Projeto de Iniciação Científica submetido
para avaliação no Edital: nº4/2022

PROPEs (11.01.07)

Título do projeto: Diferentes significados e aplicações das práticas extensionistas entre Brasil e França.

Palavras-chave do projeto: Territórios, Ocupações, Habitações, Extensão.

Área do conhecimento do projeto: Relações Internacionais, Planejamento Territorial, Urbanismo (proposta interdisciplinar).

Sumário

1 Resumo.....	2
2 Introdução e Justificativa	3
3 Objetivos	3
4 Metodologia	4
5 Viabilidade (Opcional)	5
6 Cronograma de atividades.....	5
Referências	6

1 Resumo

O desenvolvimento da requerida Iniciação Científica, identificará de forma sólida as principais diferenças das práticas extensionistas propostas ou já aplicadas nas ocupações vinculadas ao projeto Co-polis e os diferentes significados de extensão para os pesquisadores. Identificados os meandros da questão, a pesquisa irá propor dois argumentos, um voltado para as ocupações do centro e outro para ocupações das regiões periféricas que contemplem modificações e apontem manutenções nas práticas atualmente aplicadas, além do levantamento do debate sobre o significado de extensão no cenário dos pesquisadores brasileiros e franceses.

Esta proposta de pesquisa nasce a partir de uma questão interna do projeto já existente (Co-polis) que é: a construção de uma maior integração dos envolvidos em extensões com a temática habitacional. Em uma das tônicas estruturais, o projeto analisa a comparativa no que tange o quadro habitacional das classes trabalhadoras e bairros precários no Brasil e na França, promovendo a importância e urgência da produção urbana social da cidade e da ciência cidadã.

Considerando os elementos sociais, ambientais, políticos e culturais presentes nos territórios supracitados, foi possível identificar assimetrias e simetrias quanto aos modos de ação, estratégias de intervenção, e produção de conhecimento dos pesquisadores envolvidos.

2 Introdução e Justificativa

O projeto pedagógico da Universidade Federal do ABC, segue uma leitura interdisciplinar, na qual prevê uma formação composta por múltiplas frentes do conhecimento, causando a prerrogativa de compatibilidade com o projeto Co-polis.

Pensando em termos de Justiça Territorial e olhando para habitações e assentamentos precários, ocasionados pela expansão direcionada dos interesses do capital, identificou-se a necessidade de se pensar o planejamento urbano de forma humanizada e com intervenções do meio acadêmico, sociedade civil organizada e agentes públicos.

Os entendimentos e resoluções sobre a problemática analisada, contam com um olhar coletivo da produção do espaço urbano, sendo este o imperativo que fornece as diretrizes do projeto entre o Laboratório de Justiça Territorial, Laboratório de Habitação e Assentamentos Precários, e Laboratoire Architecture Ville Urbanisme Environnement.

O projeto Co-polis apresenta experiências e visões de urbanistas, planejadores territoriais e elementos do campo jurídico. O trabalho proposto iniciará a leitura Internacionalista no projeto, reafirmando e ampliando o caráter interdisciplinar, tanto do Laboratório de Justiça Territorial quanto do pesquisador pertencente à UFABC.

Dentre as principais questões de pesquisas do projeto Co-polis, a proposta da Iniciação Científica acolhe dois dos campos sugeridos: As relações entre contextos político-institucionais e configurações de práticas colaborativas institucionais além da organização e circulação de conhecimento no âmbito de colaborações e o papel desempenhado pelos diferentes tipos de atores intermediários, apontando para uma metodologia mista, que combina pesquisa.

A busca por uma maior integração entre pesquisadores brasileiros e franceses, levando em conta realidades, estratégias adotadas na aplicação das práticas extensionistas, o aumento do fluxo de informações e compartilhamento do conhecimento, a expectativa de novos modelos de intervenções no médio e longo prazo, também justificam a construção da pesquisa proposta. Questionar os atores formuladores das extensões através da Iniciação Científica, possibilita a identificação de pontos passíveis de alterações e reformulações significativas quanto aos processos levados em conta nos nichos extensionistas.

3 Objetivos

Dados os parâmetros da pesquisa e os contornos que a solidifica, se tem por objetivos a serem alcançados no processo de sua formulação;

Aproximação e colaboração com a comunidade científica. Uma vez que o discente da graduação aproxima-se do espaço acadêmico para compor no quadrante da construção do saber científico, abrem-se novos debates, questionamentos e caminhos possíveis para a produção acadêmica do país;

A Formação de recursos humanos de qualidade para a pesquisa nacional, configura-se também como um dos objetivos motrizes. O ambiente proporcionado pelo incentivo ao pesquisador que atravessa toda estrutura oferecida pela universidade, opera o estímulo do pensar cientificamente e integrando o estudante à cultura científica;

Apontar alterações no projeto ao qual a pesquisa está vinculada. Promover e articular um diálogo maior entre os players nacionais e internacionais, realizando novas pontes, encontros e observações que convergem nas realidades estudadas;

Retornar para a sociedade o investimento público através de recursos direcionados para a pesquisa em nível universitário. Como movimento de cidadania, um olhar retributivo deve ser sublinhado ao longo das respostas para o problema de pesquisa.

A composição a ser produzida, possibilitará também a construção e preservação da memória oral dos pesquisadores e atores passivos das ocupações tanto no Brasil quanto na França para efeitos de análise comparativa entre narrativas e conjunturas. Além de trazer para o centro do debate como cada grupo encara e o que significa para estes as práticas extensionistas.

4 Metodologia

Na metodologia a ser aplicada, infere-se:

Linha do tempo

Construir uma linha do tempo que passa por toda atuação do projeto conjunto do Laboratório de Justiça Territorial, Laboratório de Habitação e Assentamentos Precários, e Lavue.

Analisar o banco de dados de toda construção do Labjuta e o Co-polis auxiliará ao longo da pesquisa e na construção proposta.

Questionários

Elaboração de questionários para pesquisadores envolvidos em eixos diferentes do projeto.

Os questionários seguirão os seguintes critérios:

Serão voltados de forma majoritária para os envolvidos na formulação das práticas extensionistas aplicadas nas diferentes situações de habitação, com perguntas que variam entre objetivas e dissertativas, considerando todo e qualquer material audiovisual caso o elemento questionado acredite ser relevante para a composição.

Contará também com questionários para aqueles que sofrem as ações propostas nas conclusões das pesquisas.

Levantamento de dados.

O levantamento de dados será feito através dos materiais que serviram como base para formulação das práticas extensionistas já em andamento. Ao executar a apropriação dos dados fornecidos, será realizada a argumentação do questionário, com a compreensão prévia das múltiplas realidades.

Entrevista

Além do questionário eletrônico, entrevistas serão realizadas e transcritas, tal movimento contará também com visitas de campo, para maior proximidade com as diferentes vivências.

O material será audiovisual, após a coleta haverá transcrição, identificação de problemas iguais ou parecidos, estudos das diferentes práticas extensionistas aplicadas para problemas semelhantes, contribuição com parte do banco de dados do Laboratório de Justiça Territorial.

5 Viabilidade

A produção futura da Iniciação Científica contará com o apoio do LABJUTA (UFABC) e estará inserida no projeto Co-polis em parceria com o LABHAB (USP).

Os materiais necessários como ferramentas para a pesquisa serão encontrados nas dependências da Universidade Federal do ABC e nas dependências da FAU-USP. Parte do material complementar será obtido via pesquisador.

Com a Iniciação Científica estando vinculada a um projeto maior, há grande variedade de meios para adquirir equipamentos previstos para auxiliar a composição.

6 Cronograma de atividades

1. Etapa 1
 - a. Etapa 1- Levantamento bibliográfico e bases teóricas
 - b. Etapa 1- Organização das informações sobre todos os projetos conjuntos dos Laboratórios envolvidos e produções isoladas pontuais.
 - c. Etapa 1- Direcionamento dos estudos de caso. Escolher diferentes extensões e os elementos participantes que serão entrevistados.
2. Etapa 2
 - a. Etapa 2- Diálogo/ registro com as ocupações.
 - b. Etapa 2- Diálogo/registo com pesquisadores, técnicos e extensionistas.
 - c. Etapa 2- Relatório Parcial.
3. Etapa 3
 - a. Etapa 3-Montar a abordagem das entrevistas e preparação do questionário online.
 - b. Etapa 3-Realização das entrevistas e liberação dos questionários onlines.
 - c. Etapa 3- Revisão de conteúdo e análise de dados obtidos
 - d. Etapa 3- Relatório Final.

Tabela 1

Etapa	Mês											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
1.a.	x	x	x									
1.b.		x	x									
1.c.				x								
2.a.				x	x	x						
2.b.				x	x	x						
2.c.				x	x	x						
3.a.							x	x	x			
3.b.										x	x	
3.c.											x	x

Referências

JEZINE, Edineide. ***Universidade- Sociedade e Extensão Universitária Construções Teórico-Metodológicas***. Ufpb

COCCI, Julia.; WHEMANN, Hulda. ***A vila dos aposentados como patrimônio afetivo- Estudo sobre o patrimônio paisagístico e cotidiano***. In: ENEPEA Santa Maria, 2018

ALBERTI, Verena.3. ed. ***Manual de História Oral***. FGV,Rio de Janeiro,Brasil,2005

OLIVEIRA, Luisa. ***História Oral em Portugal***, p.139-156,2010.

FREIRE, Paulo. ***Extensão ou comunicação***,Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983